

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Onze

O cerne no livro de Mateus

Leitura bíblica: Mt 5:3, 8; 6:1-6, 16-18; 24:45-51

I. O cerne no livro de Mateus é a realidade, a aparência e a manifestação do reino dos céus:

- A. A realidade do reino dos céus é o conteúdo interior do reino dos céus em sua natureza celestial e espiritual, como é revelado no monte pelo novo Rei, nos capítulos 5 a 7.
- B. A aparência do reino dos céus é o estado exterior do reino dos céus nominalmente, como é revelado pelo Rei à beira mar, no capítulo 13.
- C. A manifestação do reino dos céus é a vinda prática do reino dos céus em poder, como é revelado pelo Rei no Monte das Oliveiras nos capítulos 24 e 25.
- D. Tanto a realidade como a aparência do reino dos céus estão com a igreja hoje; a realidade do reino dos céus é a vida adequada da igreja (Rm 14:17; Mt 5:3, 8; 6:1-6, 16-18), que existe na aparência do reino dos céus, conhecida como cristandade.
- E. A manifestação do reino dos céus é a parte celestial do reino milenar vindouro, que é referida como o reino do Pai (Mt 13:43); a parte terrena do reino milenar é o reino messiânico, que é referido como reino do Filho do Homem (v. 41) e que é o tabernáculo restaurado de Davi, o reino de Davi (At 15:16).
- F. Na parte celestial do reino milenar, que é o reino dos céus manifestado em poder, os crentes vencedores reinarão com Cristo durante mil anos (Ap 20:4, 6); na parte terrena do reino milenar, que é o reino messiânico na terra, os remanescentes salvos de Israel serão os sacerdotes que ensinarão as nações a adorar a Deus (Zc 8:20-23).
- G. Precisamos viver na realidade do reino dos céus hoje (em meio à aparência do reino dos céus) para desfrutarmos Cristo como nossa recompensa na manifestação do reino dos céus.

II. Precisamos tomar cuidado com o mal da igreja apóstata:

- A. A mulher Jezabel, profetizada pelo Senhor em Mateus 13:33, acrescentou fermento (que significa as coisas malignas, heréticas e pagãs) à farinha fina (que significa Cristo como a oferta de manjares para a satisfação de Deus e do homem).
- B. Essa mulher é a grande prostituta de Apocalipse 17, que mistura abominações com as coisas divinas; Jezabel, a esposa pagã de Acabe, é um tipo da igreja apóstata – Ap 2:20; 1Rs 16:31; 19:1-2; 21:23, 25-26; 2Rs 9:7.
- C. Precisamos tomar cuidado com o princípio de Babilônia, o princípio da igreja apóstata; tudo que está no meio do caminho e não é absoluto é chamado de Babilônia; precisamos que Deus nos ilumine para que em Sua luz julguemos tudo em nós que não é absoluto para com Ele – Ap 3:16-19; cf. Nm 6:1-9:

1. O princípio de Babilônia (no hebraico *Babel*) é o esforço do homem para edificar algo da terra em direção ao céu, mediante a capacidade humana, representada pelos tijolos – Gn 11:1-9; 1Co 3:12.
2. O princípio de Babilônia é a hipocrisia - Ap 17:4, 6; Mt 23:25-32; 6:1-6; 15:7-8; Jo 5:44; 12:42-43.
3. O princípio de Babilônia é o de não considerar-se viúva, mas de vangloriar-se e viver na luxúria; em certo sentido, os crentes em Cristo são uma viúva na era atual, porque Cristo, seu Marido, está ausente deles; porque o nosso Amado não está neste mundo, nosso coração não está aqui – Ap 18:7; cf. 1Co 16:22; Ap 22:20; Lc 12:34; 1Tm 6:6-10.
4. O princípio de Babilônia é o princípio de uma prostituta; o propósito de Babilônia é que o homem faça um nome para si mesmo e negue o nome de Deus; a igreja, como uma virgem pura desposada com Cristo, não deve ter outro nome senão o do seu Marido – Gn 11:4; Ap 3:8; 2Co 11:2; 1Co 1:10.

III. “Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens” – Mt 24:45-47:

- A. A economia de Deus na fé é Sua economia familiar, Sua administração familiar, que é dispensar-Se em Cristo ao Seu povo escolhido a fim de ter uma casa para expressar-Se, cuja casa é a igreja, o Corpo de Cristo – 1Tm 1:4; 3:15.
- B. O servo fiel e prudente é um mordomo na casa de Deus, um administrador familiar, que dispensa Cristo como comida para os Seus crentes – 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10:
 1. A fidelidade é mostrada para com o Senhor (1Co 4:2; 7:25), enquanto a prudência é exercida para com os crentes (cf. Cl 1:28; 2Cr 1:10; Fp 4:5).
 2. Na manifestação do reino dos céus, o Senhor constituirá o servo fiel sobre todos os Seus bens; isso será uma recompensa ao Seu servo – Mt 25:21, 23.
- C. *Dar-lhes alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e de Cristo como suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é nosso alimento, corporificado e tornado real na palavra da vida – Mt 24:45; Jo 6:57, 63, 68:
 1. A fim de desfrutar o Senhor como nosso alimento espiritual para podermos alimentar os outros, precisamos receber Sua palavra por meio de toda oração e com muita reconsideração – Ef 6:17-18; cf. Lv 11:2-3; Ez 3:1-4.
 2. Precisamos continuar firmes em oração e no ministério da palavra – At 6:4; cf. Hb 7:25; 8:2.
 3. Precisamos profetizar para edificar a igreja, falando o que vemos com palavras vivas desta vida sob a inspiração, unção e iluminação instantâneas e frescas do Espírito Santo mediante o exercitar do nosso espírito – 1Co 14:4b; At 5:20; 4:20; 22:15.
 4. Precisamos entrar em Deus por meio da oração para receber o Espírito que dá vida como nosso suprimento, nosso alimento espiritual, a fim de nos alimentar e àqueles que estão sob o nosso cuidado – Lc 11:1-13.
 5. Precisamos ser alguém que pede para dar vida, um canal do Espírito que dá vida – 1Jo 5:16.
 6. Precisamos ser “filhos do azeite fresco” como canal de suprimento para as igrejas – Zc 4:6, 12-14; Jz 9:9; Fp 1:23-25; Ap 3:18; Mt 25:9.
 7. Precisamos ser um com o Senhor para cuidar dos outros em Sua humanidade e nutri-los em Sua divindade – Ap 1:13; Ef 5:29.

8. Precisamos alimentar os cordeiros e ovelhas do Senhor em cooperação com o ministério celestial de Cristo – Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:1-4; Hb 13:20.

IV. “Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora em que não sabe, e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes” – Mt 24:48-51:

- A. Dizer em nosso coração que nosso Mestre tarda é amar a presente era maligna e não amar a manifestação do Senhor – 2Tm 4:8, 10:
1. Enquanto tenhamos o dia de hoje, devemos amar o Senhor e Sua manifestação, aguardando Sua vinda e tomando-a como aviso, encorajamento e incentivo – 2Tm 4:8; Fp 3:20; Ap 22:12.
 2. Precisamos vigiar e estar preparados para a Sua vinda – Mt 25:13; 24:44.
 3. Precisamos tomar cuidado com a cobiça, não acumulando para nós mesmos, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:16-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
 4. Precisamos nos lembrar da mulher de Ló, não amando e apreciando o mundo, que Deus vai julgar e destruir totalmente – Lc 17:28-32.
 5. Precisamos ser pessoas que vigiam e oram para que o dia da vinda do Senhor não venha repentinamente sobre nós como uma armadilha – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
 6. “Vem, Senhor Jesus!” – esse deve ser o anelo, clamor e oração constantes dos que amam o Senhor e Sua manifestação – Ap 22:20; Tt 2:12-13.
- B. Espancar nossos conservos é maltratar os cristãos – Mt 18:1-7; cf. At 9:4:
1. Não devemos julgar e condenar os outros crentes, mas ser bondosos para com eles, complacentes, perdoando-os assim como Deus nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.
 2. Não devemos injuriar ou criticar nossos irmãos, mas considerá-los superiores a nós mesmos – 1Co 6:10; Fp 2:2-3, 29.
 3. Não devemos dominar os outros crentes, mas servi-los como servos, até mesmo como escravos, para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28; cf. Nm 17:8.
- C. Comer e beber com os ébrios é fazer companhia às pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas do mundo:
1. Por causa de sua natureza divina e posição santa, os crentes não devem se colocar sob o mesmo jugo que os não crentes; isso deve ser aplicado a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e não crentes e não apenas ao casamento e negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
 2. Precisamos fugir das paixões da juventude e seguir o Cristo todo-inclusivo com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- D. O servo fiel e prudente será recompensado com a autoridade para reinar na manifestação do reino, ao passo que o servo mau será excluído da presença gloriosa de Cristo em Seu reino – Mt 24:47, 51:
1. Ser excluído da manifestação do reino é ser lançado nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes:
 - a. As trevas exteriores são as trevas fora da glória na manifestação do reino – Mt 16:28; 25:30.
 - b. Choro indica pesar e ranger de dentes indica sentimento de culpa.
 2. Reinar com Cristo sobre as nações no reino milenar será um prêmio aos Seus servos fiéis e prudentes – Ap 2:26; Lc 19:17-19.